

Ouvidoria do Inmetro



0800
285-1111

www.inmetro.gov.br



PALAVRA DO PRESIDENTE

João Jornada / Presidente do Inmetro

COMUNICAR E OUVIR SEMPRE E CADA VEZ MELHOR

Somente após uma forte interação e diálogo com os atores mais representativos da sociedade é que devemos priorizar e definir nossas ações, oportunizando, também, conhecer o quanto os nossos esforços estão sendo bem-sucedidos.

Trabalhamos com um produto chamado "confiança", envolvendo questões técnicas básicas, que possui, intrinsecamente, muita complexidade. Por este motivo, é importante manter um diálogo frequente com os nossos públicos-alvo, por se tratar de algo que não é trivial e que precisa ser explicado e entendido.

No entanto, é humanamente impossível ouvir, de per si, cada um dos elementos que integram esses públicos. Para tanto, precisamos manter conexão permanente com os principais interlocutores, representantes desses diversos segmentos, tais como: órgãos do Governo, associações de classe empresarial, entidades de Defesa do Consumidor, setor privado, academia, imprensa, apenas para citar alguns deles, sem jamais esquecer, no entanto, do público em geral.

Neste sentido, a Ouvidoria constitui-se em poderoso canal de comunicação com a população em geral, colocando à disposição um valioso produto de duas mãos – a informação, que serve de feedback a todas as atividades do Inmetro, contribuindo para a nossa tomada de decisão.

Internamente estamos promovendo melhorias neste canal que funciona, também, como uma espécie de catalisador de diálogos internos, fruto do excelente trabalho que tem sido desenvolvido pela Julieta Simas e sua equipe, inclusive na mediação dos conflitos. Estas informações, que decorrem de potenciais problemas administrativos, nos possibilita tomar decisões céleres, antecipando e evitando problemas futuros, bem como a de ajustar nossa linguagem para uma comunicação mais eficiente.

A última pesquisa de satisfação realizada junto à população, que entrevistou 2.703 pessoas, indicou a necessidade de ampliar a comunicação com público jovem (faixa etária de 16 a 24 anos), que se constitui nos consumidores do futuro. Esta parcela emergente da sociedade é usuária de equipamentos modernos, como smartphones, praticamente "uma extensão do seu corpo", razão pela qual estamos nos preparando para utilizar fortemente a mídia móvel. O Programa Servir, por exemplo, será uma excelente ferramenta para adquirirmos experiência acerca da interatividade com os aparelhos telemóveis, bem como com as mídias sociais. Devemos estar aptos a conceber estas novas tecnologias, indispensáveis à interação com a sociedade do futuro. Este é o grande desafio a que nos propomos de agora em diante, sempre com o objetivo primordial de comunicar e ouvir sempre e cada vez melhor.

CURTAS

INDÚSTRIA DE PNEUS: FEIRA INTERNACIONAL

Será realizada, entre os dias 23 e 25 de abril, em São Paulo, a 11ª Feira Internacional da Indústria de Pneus (Pneushow-Recaufair), no Expo Center Norte. O evento apresentará a cadeia completa de produção de pneus: matéria-prima, reforma pneumática, manutenção, equipamentos e reciclagem final. Paralelamente, entidades setoriais promoverão encontros e palestras técnicas para atualização profissional. A expectativa é receber mais de dez mil visitantes, entre transportadores, indústrias automobilísticas, postos de serviço e reformadores. Mais informações: www.pneushow.com.br.

CPEM 2014 PELA PRIMEIRA VEZ NA AMÉRICA DO SUL

Será realizada no Rio de Janeiro, entre os dias 24 e 29 de agosto, a Conference on Precision Electromagnetic Measurements (CPEM 2014), importante evento científico internacional, promovido pelo Inmetro e o Instituto Nacional de Tecnologia Industrial (INTI), da Argentina, e que reúne as principais organizações de metrologia do mundo. Após 50 anos, será a primeira vez que a CPEM acontece na América do Sul.

EXPEDIENTE

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom: Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável:

Rafael Cavalcanti - MTB: 22914

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Tais Bastos

Projeto Gráfico: Dicom

Coordenação de Criação: Cezar Azevedo

Diagramação: Rodrigo Ávila

Capa: Maurício Paschoal

Fotografia: Equipe Dicom

Impressão: Graph Express Grafica e Editora Eireli

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21)

2563-5629

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Inmetro e TCU assinam acordo

O presidente João Jornada e o ministro Augusto Nardes, presidente do TCU, assinaram acordo de cooperação técnica no dia 30 de janeiro, em cerimônia realizada na Corregedoria-Geral da União (CGU) do Rio de Janeiro. “O objetivo é aproximarmos-nos cada vez mais de outros órgãos públicos. Obtivemos importantes avanços nos últimos meses, ao adotar as melhores práticas de gestão utilizadas em países desenvolvidos”, destacou Nardes.

O documento estabelece a cooperação para o Programa de Aprimoramento Profissional em Auditoria (Proaudi). Jornada ressaltou a relevância do acordo: “para nós este momento é muito importante, inclusive para aprimorar os nossos processos de auditoria, contando com a parceria de uma entida-

de das mais respeitadas, caso do TCU. Precisamos atuar sempre com muito conhecimento e parcerias, pois prover confiança é a nossa principal missão”, acrescentou.



Jornada e Augusto Nardes, do TCU, assinam acordo de cooperação técnica

Inmetro e INPI ainda mais próximos



Acordo de cooperação técnica une ainda mais os Institutos

A similaridade dos institutos, bem como os trabalhos e projetos desenvolvidos em conjunto, aproximam cada vez mais o Inmetro e o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), que assinaram acordo de cooperação técnica no dia 30 de janeiro, em Xerém.

“Logo que assumi a presidência, em dezembro de 2013, tinha como uma das metas principais conhecer de perto o trabalho eficiente desenvolvido pelo Inmetro, que é benchmarking para todo o governo, para aplicar esta experiência em minha gestão. Muito me interessou também o programa de bolsas de estudo”, destacou o presidente do INPI, Otávio Brandelli.

“Vamos ampliar mais estas iniciativas e podem contar conosco para trabalharmos juntos, em busca de um país mais competitivo”, afirmou Jornada.

Inmetro na Comissão Administradora do Acordo-Quadro da ALADI

O coordenador-geral de Articulação Internacional (Caint), Jorge Cruz, foi eleito vice-presidente da “Comissão Administradora do Acordo-Quadro para a Promoção do Comércio Mediante a Superação de Obstáculos Técnicos ao Comércio” para 2014. Ele alternará a presidência com o representante titular do México, Ricardo Girard, para 2015.

Jorge Cruz salientou a importância do Acordo-Quadro como instrumento fundamental para a promoção do intercâmbio comercial regional e ressaltou o desafio de continuar avançando nas outras matérias, como as ofertas de assistência técnica para reduzir as assimetrias na região.

O Acordo-Quadro em questão é um marco conceitual comum para os países-membros da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), com o propósito de evitar barreiras técnicas desnecessárias ao comércio intrarregional.



De acordo com Márcio André, do Ipem-AM, a campanha visa orientar pais e consumidores sobre itens escolares

‘Volta às Aulas’: Ipem-AM fiscaliza 311 estabelecimentos

A campanha “Volta às Aulas” foi realizada pelo Instituto de Pesos e Medidas do Amazonas (Ipem-AM) entre os dias 14 e 31 de janeiro. O objetivo foi fiscalizar produtos da lista de material escolar, como cadernos, canetas, colas, tintas guache, resmas de papel, entre outros. No total, foram 311 estabelecimentos visitados e 7.236 itens fiscalizados, dos

quais apenas 15 apresentaram irregularidades.

“Com a ação, orientamos pais e consumidores para que fiquem atentos na hora de adquirir os itens do material escolar de seus filhos, pois os fabricantes são obrigados a indicar nos rótulos as medidas, quantidades e dimensões dos produtos”, afirmou Márcio André, titular do órgão delegado.

Pará tem novo presidente em 2014

O Instituto de Metrologia do Pará (Imetropará) começou o ano com novo presidente. Fabrício Augusto Guaglianone assume o órgão delegado trazendo sua experiência empresarial à administração pública. “Nossa

gestão será voltada para a qualidade. Queremos estabelecer parcerias com os empresários para, juntos, construirmos uma administração pautada na transparência e prevenção”, ratificou.

Sorvete e refrigerante lideram irregularidades

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) divulgou o resultado da Operação Verão, realizada no dia 27 de janeiro. A ação teve o objetivo de identificar irregularidades em produtos de maior consumo nesta época do ano, como protetores solares, repelentes, águas de coco, isotônicos, cosméticos para pele, mãos, lábios e cabelos, entre outros.

Segundo o Ipem-SP, 13,73% dos 51 itens analisados em todo o Estado apresentaram quantidade menor do que a indicada na embalagem.

O resultado mostra, no entanto, que houve uma redução de casos em relação a 2013, quando 20,34% dos 59 produtos avaliados apresentaram problemas.

“Os fabricantes têm a obrigação de zelar para que seus produtos ofereçam as quantidades mencionadas”, alerta o superintendente do Ipem-SP, Alexandre Modonezi.



Pernambuco conclui operação “Sua bagagem no peso certo”

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Pernambuco (Ipem-PE) realizou, no dia 31 de janeiro, no Aeroporto Internacional Senador Nilo Coelho, em Petrolina, interior do estado, a operação “Sua bagagem no peso certo”. Equipes fiscalizaram 11 balanças, sendo nove no check-in e duas nos restaurantes. Nenhuma irregularidade foi encontrada.

No dia anterior, na capital, a operação notificou nove balanças do check-in do Aeroporto Internacional dos Guararapes - Gilberto Freyre. No total, foram 90 balanças fiscalizadas, das quais uma nos Correios, uma na loja da área de embarque, 16 na praça de alimentação e 67 no check-in.



Fiscais em operação no Aeroporto Internacional Senador Nilo Coelho, em Petrolina (PE)



LINHA DIRETA

Ouvidoria ajuda o Inmetro a comunicar mais e melhor

O relacionamento com o cidadão é sempre um desafio, principalmente para o Inmetro que trabalha com questões complexas, como a segurança, e interage permanentemente com a sociedade brasileira. Em 2013, a Ouvidoria do Instituto realizou aproximadamente 42 mil atendimentos, registrando a média de 97% finalizados, índice positivo quando comparado a outras ouvidorias. As respostas são alinhadas com as áreas envolvidas, visando dar transparência e solução às demandas. O resultado é a melhoria de processos, relacionamentos e regulamentos.

Sempre atentas à qualidade, as assistentes de Ouvidoria atendem ao público interno (servidores e colaboradores), por meio de formulário disponível na intranet, e respondem aos formulários preenchidos pelo cidadão (consumidores, indústria, etc) no site do Inmetro. O call center, por sua vez, é responsável pelos atendimentos via 0800. As demandas mais complexas são encaminhadas às assistentes, que fazem a interface com as diretorias do Inmetro e conduzem o processo até a solução definitiva. Para garantir mais qualidade e agilidade nas respostas para o cidadão, o Instituto conta com o Sistema Integrado de Ouvidorias da RBMLQ-I (Sior) – rede de ouvidorias que atuam em cada órgão delegado estadual, integradas com a Ouvidoria do Inmetro.

Os relatórios de atendimento produzidos mensalmente pela Ouvidoria são uma poderosa



sa ferramenta de gestão, pois a análise dos dados reúnem subsídios para a tomada de decisões como, por exemplo, regulamentar ou não um produto. “Os relatórios ficam disponíveis na Internet e Intranet. Assim, todas as áreas têm acesso aos dados consolidados, mensais, semestrais e anuais, que trazem reclamações, denúncias, sugestões, críticas e o tempo de resposta”, explica Julieta Simas, ouvidora do Inmetro.

Histórias não faltam pra contar nesses 13 anos de existência da Ouvidoria. Um caso interessante foi o das cooperativas de leite. Em 2012, empresas de todo o Brasil relataram a dificuldade de comprovar a quantidade do produto em suas entregas, já que não havia instrumento para tal medição. O tema foi discutido no Encontro Nacional dos Ouvidores da RBMLQ-I, com a participação da Diretoria de Metrologia Legal (Dimel).

“A Ouvidoria tem sido um excelente canal para aprimoramento da regulamentação técnica metrológica. No caso do leite, decidimos realizar um painel setorial para compreender melhor o que acontecia. Já iniciamos as pesquisas para identificar os problemas relacionados à medição do leite e propor soluções”, informa a técnica Raquel Martins Rêgo, da Divisão de Articulação e Regulamentação Técnica Metrológica (Dimel/Diart).

“Costumo dizer que não somos um muro onde tudo bate e fica sem resposta, como acontece em algumas empresas. Somos uma ponte que liga o Inmetro, a sociedade e as nossas áreas internas”, define Julieta Simas.



Equipe comprometida com o cidadão

Confira alguns depoimentos de servidores e colaboradores que fazem parte dessa turma que escuta a sociedade:



“Trabalhar na Ouvidoria é gratificante. Tenho diversas histórias pra contar, mas uma delas me marcou profundamente: há mais ou menos quatro anos, um senhor pediu-nos ajuda porque seu filho havia passado em todas as provas para o curso de oficial da Polícia Militar, mas foi reprovado na medição de altura

por apenas 1 cm. E isso poderia acabar com um sonho de família. Seu prazo para apresentar um laudo oficial do Inmetro era curto, então entrei em contato com um técnico da Dimel, que recebeu o rapaz e realizou a medição. O resultado comprovou a altura permitida e então emitimos o laudo. Depois disso, não tive mais notícias. Após três anos, o pai trouxe-me as fotos da formatura do filho. Disse que tinha ido antes para me convidar para a festa, mas eu estava de férias. Foi muito emocionante aquele momento. É por essas histórias que percebo o valor do meu trabalho.”

Carolina Bento, assistente de Ouvidoria



“O trabalho na Ouvidoria é apaixonante. Estou aqui há 13 anos e a cada dia que passa gosto mais. Adoro trabalhar com pessoas porque posso ouvi-las e tentar ajudá-las. Essa troca com o cidadão e com as áreas técnicas do Inmetro geram resultados como, por exemplo, a regulamentação de mame-

deiras, berços, colchões, entre outras. Recebemos muitas ligações de mães pedindo ajuda. Todas essas informações são passadas para as Diretorias responsáveis, que avaliarão se é possível ou não atender a demanda. Felizmente, na maioria das vezes o retorno é positivo!”

Mariângela Loques, assistente de Ouvidoria



“Estou no teleatendimento há 10 anos e me sinto muito feliz. O que acho mais importante é que tenho certeza que estou ajudando o cidadão. É gratificante quando, no final da conversa, ele agradece o bom atendimento, a delicadeza e a atenção. O Inmetro tem uma atuação abrangente e me sinto uma ‘ponte’ que

está ajudando a melhorar o dia a dia das pessoas. Atendemos desde o assalariado até o empresário, o importador, o fabricante. Uma Média de 20 ligações diárias.”

Fernanda Nunes, operadora de call center



Equipe do call center unida e motivada para atender a sociedade brasileira



“Temos dias agitados, com muitas demandas, principalmente de importação e GNV. Às vezes demoramos de 30 a 40 minutos, se necessário, em cada atendimento. Nosso objetivo é tirar as dúvidas para que ninguém precise telefonar novamente ou acionar outros canais.”

Cintia Lavander, supervisora de call center

CORPORE SANO

Sabia que a serotonina, hormônio produzido durante a atividade física, ajuda no controle do estresse e da ansiedade? Dia 19 de fevereiro foi o Dia do Esporte e, por isso, os personagens desta edição contam quais são suas modalidades preferidas e os benefícios das atividades em suas vidas. Se inspire com as histórias e faça como eles: movimente-se para melhorar o funcionamento de todo o seu organismo!

Movimente-se

Eliana Cunha, colaboradora da Divisão de Planejamento e Monitoramento (Dplan/Dipla), é uma grande defensora do esporte. "É um verdadeiro aliado do bom desempenho, do compromisso, do esforço, e da dedicação. Proporciona um bem estar e você tem vontade de fazer tudo bem feito", conta. Segundo Eliana, é preciso escolher uma modalidade que realmente goste, senão corre-se o risco de parar: "Precisava descobrir algo que me apaixonasse para não perder o ritmo. Experimentei diversas atividades interessantes, até que chegou o dia da corrida. Foi paixão à primeira vista", declara. Em 2013, Eliana terminou o ano disputando provas de 5 e 10 km, além de duas meia maratonas no currículo. Para 2014, ela pretende mudar o estilo do esporte praticado na rua e partir para as corridas de montanha. E aconselha: "não importa a modalidade, viva melhor se movimentando!"



Eliana Cunha (Dplan/Dipla) corre a Meia Maratona do Rio de Janeiro



Gustavo Kuster (Dconf/Diape) na chegada da Maratona de Berlim, na Alemanha

Do Rio até Berlim

Gustavo Kuster, chefe da Divisão de Articulação Externa e Projetos Especiais (Dconf/Diape), aproveita o tempo livre para correr e acredita que os benefícios superam o bem-estar: "Gosto de corridas longas, tipo 10 km ou 20 km. Passar de duas a três horas correndo permite esvaziar a mente, se desligar do dia-a-dia estressante e é uma boa forma de pensar em possibilidades e ideias diferentes", afirmou. Mesmo se declarando um amador, Gustavo tem um currículo de dar inveja: "Além das meias maratonas do Rio, da Ponte e de Paraty, corri, em 2011, a Maratona de Berlim, na Alemanha. Hoje, faço pilates e musculação para fortalecer a musculatura e continuar correndo." Para os iniciantes, o esportista deixa cinco dicas importantes: "Em primeiro lugar, compre um bom tênis. Mas também é fundamental ter uma alimentação correta e equilibrada, se possível, com a ajuda de um nutricionista. Ouça seu corpo e, caso sinta qualquer dor, pare. Fortaleça a musculatura e nunca se esqueça de alongar." E aí, se animou?

5, 10, 20 km

Correr é uma das grandes paixões de **Marcia Rodrigues**, analista da Divisão de Fiscalização e Verificação da Conformidade (Dconf/Divec). Ela começou a praticar o esporte em 2007 e, desde então, não parou mais. Completou algumas provas de meia maratona (21 km) e diversas de 5 e 10 km. “Acredito que o esporte tem tudo a ver com superação de obstáculos. Isso acontece porque o atleta, quando adquire um bom condicionamento físico, se torna mais disposto para enfrentar suas atividades do dia a dia”, afirma. Quando chegou ao Instituto, em 2010, Marcia organizou uma corrida de integração e conquistou a adesão de dezenas de servidores. Devido ao crescimento da modalidade, ela acredita que é uma ótima oportunidade para criar uma equipe de corrida formada por colaboradores do Inmetro. Quem se habilita?



Marcia Rodrigues (Dconf/Divec) durante a Corrida da Ponte, RJ



Eduardo Lopes (Dimel/Dinst) faz rapel na Pedra do Macaco, em Maricá, RJ

Expert em caminhada

Eduardo Lopes de Souza, pesquisador da Divisão de Instrumentação, Software e Condições Ambientais (Dimel/Dinst), gosta tanto de fazer longas caminhadas que foi para as alturas: participou de um curso no Centro Excursionista Brasileiro (CEB) para aprender técnicas de escalada. “No curso de montanhismo aprendi que havia muito mais do que apenas o desejo de chegar ao cume. Os excursionistas precisam se ajudar para superar as dificuldades individuais, assim o grupo pode desfrutar de um passeio inesquecível, retornar com segurança e com aquela vontade de realizar a próxima aventura”, afirmou. Após várias expedições, Eduardo foi convidado a participar de uma turma de formação de guias de montanhismo. “Foram centenas de escaladas em rocha e, dois anos depois, o curso no CEB foi completado”, explicou. Para ele, a atividade trouxe uma mensagem muito importante para sua vida: “precisamos ser menos competitivos e mais colaborativos para conseguir o tão desejado objetivo.”

Do mar à montanha

Luiz Carlos Arigony é analista da Divisão de Planejamento e Monitoramento (Dplan/Dipla) e, nas horas vagas, é um verdadeiro ‘trilheiro’. Por diversas vezes organizou passeios com seus colegas do Inmetro ao Morro da Urca, Corcovado, Pedra da Gávea, entre outros lugares. “Espero, em breve, organizar novas trilhas com o pessoal”, comentou. Arigony afirma que, além dos benefícios para a saúde mental e física, o que mais o fascina nas atividades esportivas é o poder que elas têm de estreitar laços e formar amizades. Ele também frequenta academia e, sempre que possível, organiza suas férias em lugares onde possa praticar algum esporte diferente e radical como, por exemplo, mergulho na Barreira de Corais, na Austrália, ou subida no vulcão Tarawera, na Nova Zelândia. Dá-lhe fôlego!



Luiz Carlos Arigony (Dplan/Dipla) faz trilha na Pedra da Gávea, RJ

—☆☆—
—Você está—
**PRONTO
PARA O**

Verão

ESTA EDIÇÃO DO 'NA MEDIDA'

traz receitas que vão te ajudar a curtir o verão com saúde e muita energia. E que tal um passeio por lugares únicos e belas paisagens do Campus de Xerém através das fotos da nossa colaboradora Mariana Rocha?

Não deixe de colaborar com os espaços dessa seção! É só enviar um e-mail para jornalismo@inmetro.gov.br

DIVERSÃO E ARTE



OLHO MÁGICO



Mariana Rocha é secretária da Dplan, em Xerém, mas durante seu tempo vago e no horário de almoço, assume sua paixão pela fotografia – ela é fotógrafa profissional há 4 anos – e passeia atenta pelo Campus e pelo mundo. O resultado são as belas imagens que você vê aqui e também pode encontrar no endereço <http://instagram.com/maridcrocha>. Além de alegrar os olhos, as fotos vêm acompanhadas de belos poemas. Vale a pena conferir!

CUIDADOS COM A PELE

ATENÇÃO: na praia ou piscina, é importante ter cuidado com o bronzeador solar para evitar problemas de pele.

Confira algumas dicas:

- Use filtro solar a cada duas horas de exposição ao sol;
- Evite o sol entre 10h e 16h;
- Proteja bem o rosto com filtro solar e boné, viseira ou chapéu;
- Use o filtro solar com fator de proteção 15 ou maior.

Fonte: www.dermatologia.net



VOCÊ É O CHEF

Receitas leves para o verão:

Refresco de gengibre

- 5 Limões
- 3 Colheres de sopa de gengibre
- 3 Colheres de sopa de açúcar mascavo
- 400 ml de água

Modo de preparo:

Bata todos os ingredientes no liquidificador e passe por uma peneira. Sirva gelado.

Suco de abacaxi e chá-verde

- 1 Abacaxi pequeno
- 2 Xícaras de chá-verde
- 4 Ramos de salsinha
- 1 Colher de sopa de mel



Frutas da estação

Janeiro:

abacaxi, carambola, mamão e melancia.

Fevereiro:

abacate, ameixa, goiaba e jaca.

Março:

goiaba, maçã e pêra.

Dicas da nutricionista do Núcleo de Promoção e Assistência à Saúde do Servidor (Diraf/Sesao/Nupas), Mônica Costa Andrade. Em caso de dúvida, envie um email para sesaoqualidadedevida@inmetro.gov.br.

Com a palavra...



O engenheiro Claudio Alzuir está na Petrobras há 35 anos, sendo que nos últimos 17 integra a gerência do Programa de Racionalização do Uso dos Derivados de Petróleo e Gás Natural do Ministério de Minas e Energia, o Conpet, parceiro do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE). Juntos, Inmetro e Conpet visam promover a melhoria técnica dos equipamentos a gás e energia, gerando benefícios como economia de combustível, segurança e redução das emissões associadas ao efeito estufa. Solícito, Claudio deu uma pausa rápida no trabalho e concedeu a entrevista que vocês podem conferir abaixo. Boa leitura!

- De que forma o Conpet contribui para disseminar uma cultura antidesperdício e o uso racional dos combustíveis?

O Conpet atua em várias frentes e a parceria do Inmetro é fundamental para o sucesso das iniciativas. No setor residencial, o PBE e o Selo Conpet de Eficiência Energética têm como objetivo promover e incentivar a fabricação de fogões domésticos e aquecedores de água a gás mais eficientes. Já no setor de transporte, o Conpet é parceiro do Inmetro na etiquetagem veicular. Além disso, desenvolvemos programas de conscientização em parceria com as empresas de transporte, sindicatos, secretarias de transporte e outras entidades para redução da emissão de gases e do consumo de diesel em ônibus e caminhões, bem como para o uso racional e manuseio do óleo diesel. O Conpet também participa de avaliação de tecnologias para transporte eficiente de passageiros incluindo novos veículos, motores, combustíveis e vias exclusivas.

Outra iniciativa fundamental é o programa Conpet na Escola, com o objetivo de sensibilizar os futuros cidadãos em relação ao uso racional da energia. Realizamos oficinas periódicas com professores do ensino fundamental para disseminar a cultura antidesperdício. Em 2013, atingimos mil educadores em 500 escolas de todo o Brasil.

- Como tem sido esta interação com o Inmetro, por meio do PBE Veicular?

A Petrobras, por meio do Conpet e do seu Centro de Pesquisas (Cenpes), presta apoio técnico e institucional ao PBEV, tendo participado desde a concepção. O Conpet auxilia o Inmetro na gestão dos dados dos modelos etiquetados e, pensando nos benefícios ao consumidor, desenvolveu um site para facilitar a comparação do consumo de combustível. Em 2013, lançamos o Selo Conpet de Eficiência Energética Veicular que, baseado nos dados do PBEV, é um prêmio concedido pela Petrobras para destacar os veículos que atendem a critérios de eficiência tanto dentro de suas categorias, quanto quando comparados aos demais modelos.

- Quais são os maiores desafios para o Conpet?

O nosso maior desafio atual é 'fazer mais com menos' e ampliar a divulgação do programa e o estabelecimento de novas parcerias de sucesso, como a que temos hoje com o Inmetro.

- Como você acredita que serão os carros no futuro, do ponto de vista tecnológico e de eficiência energética?

Creio que haverá ainda muito desenvolvimento nos motores de combustão interna, na redução do peso dos veículos e consequente melhoria na resistência aerodinâmica. Novas tecnologias como a de veículos híbridos, direção inteligente e o uso de combustíveis alternativos também ganharão escala tomando os carros do futuro mais eficientes e seguros que os atuais.